

## Objetos indefinidos “aspectuais” no português brasileiro

Albert Wall (Universität Wien)

No seu trabalho sobre número e aspecto nominal, Meisterfeld (1998: 128-130) sugeriu a designação “singular aspectual” como compromisso terminológico para o uso transnumeral do singular em português (1).

(1) Já estou a ver para aí muito carro parado.

Pesquisas recentes sobre os nomes nus no português brasileiro mostraram que este tipo de neutralização é muito mais extendido no português brasileiro (PB) que no português europeu. Ao mesmo tempo, pode-se observar também uma neutralização do aspecto de unidade discreta em objetos diretos precedidos de artigo indefinido no PB. Em falta de outro termo, estas construções serão chamadas de *objetos indefinidos aspectuais*. Sintagmas nominais com determinação indefinida podem, portanto, perder a sua semântica de unidade discreta (2), o que os aproxima dos nomes incorporados (3). (2a) só expressa a proposta de assistir TV, (2b) um costume (sem implicar uma piscina determinada ou uma quantidade de piscinas) e (2c) simplesmente as atividades, sem implicar (uma determinada quantidade de) eventos.

- (2) a. Vamos assistir uma televisão.  
b. Já estou acostumado a pegar uma piscina todo final de semana.  
c. jogar um basquete, curtir uma sauna, uma sinuca, um boliche ...
- (3) a. Vamos assistir televisão.  
b. Já estou acostumado a pegar piscina todo final de semana.  
c. jogar basquete, curtir sauna, sinuca, boliche ...

A contribuição do presente trabalho consiste na discussão das restrições sintáticas e semânticas dessas construções pouco estudadas do PB. Enquanto que a semântica excede as restrições da quantização de sintagmas nominais marcados como indefinidos, a sua sintaxe está bastante restrita nos eixos paradigmático e sintagmático. A argumentação se basa numa combinação de diferentes tipos de dados, usando exemplos de *corpora*, intuições de falantes nativos e um experimento de aceitabilidade. Os dados mostram que a pesar da presença do artigo indefinido, os objetos indefinidos aspectuais se comportam como objetos incorporados e que exibem um significado ou uma conotação social, em contraste com as estruturas incorporadas canônicas.

### Referências

Meisterfeld, Reinhard. 1998. *Numerus und Nominalaspekt: Eine Studie zur romanischen Apprehension*. Tübingen: Niemeyer.